

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT- 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

**PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DOS DOCENTES DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Fernanda Ferreira da Silva (Universidade de São Paulo)

Asa Fujino (Universidade de São Paulo)

***ASPECTS OF SCIENTIFIC PUBLICATIONS OF LIBRARIANSHIP PROFESSORS FROM
UNIVERSITIES OF SÃO PAULO STATE***

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: O trabalho é parte de projeto de pesquisa em andamento, que visa mapear as redes de colaboração científica dos professores dos cursos de Biblioteconomia de instituições do Estado de São Paulo e analisar as interseções entre a pesquisa desenvolvida por docentes vinculados apenas a cursos de graduação e docentes vinculados à programas de pós-graduação. O objetivo deste trabalho é analisar o perfil da produção destes docentes e verificar os principais canais de comunicação utilizados pelos docentes dos cursos em atividade. O dados foram coletados na Plataforma Lattes, complementados com o ResearchGate e Google Acadêmico. As fontes mais utilizadas para a disseminação da produção bibliográfica são periódicos científicos (820 artigos) e anais de congresso (807 trabalhos completos), representando 70,5% do total da produção bibliográfica, das quais 71% são de docentes de três instituições que mantêm cursos de pós-graduação *stricto-sensu*. Com relação aos trabalhos completos publicados em anais de congresso, foram identificados 205 eventos, dos quais 111 são internacionais e 94 nacionais. Resultados mostram que docentes credenciados em programas de pós-graduação, apresentaram trabalhos em 170 eventos, sendo a maior parte (110) de cunho acadêmico, já os docentes que não estão credenciados em programas de pós-graduação apresentaram trabalhos em 58 eventos, dos quais 39 de cunho acadêmico, sendo que os eventos que mais destacaram não são da área de Ciência da Informação.

Palavras-Chave: Ensino; Biblioteconomia; Produção científica; produção docente.

Abstract: This work is part of an ongoing research that aims to map the collaboration network of professors at Librarianship from institutions of state of São Paulo and analyze the intersections between the research of professors of undergraduate courses and postgraduate courses. The main objective of this work is to look at the research production of professors at universities of São Paulo state and raise the main communication channels used by them. All data where extracted from Lattes Platform and complemented with Research Gate and Scholar Google. The most used fonts to disseminate the bibliographic production are scientific journals (820 articles) and congress proceedings (807 complete works), that represents 70,5% of the total bibliographic production, 71%

of this production is from professor of three universities that have *Strictu-sensu* postgraduate courses. Looking for the congress proceedings complete works, were identified 111 international events and 94 national events. The result shows that professors from postgraduation programs are presents in 170 events of witch the most part (110) are academic events, on the other hand the professors that are not bound with postgraduation programs have works at 58 event, of which, 39 has academic nature, from those the main events are not from Information Sciences.

Keywords: Education; Librarianship; Scientific production; Teaching production.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é parte do projeto de pesquisa em andamento, que visa mapear as redes de colaboração científica dos professores dos cursos de Biblioteconomia de instituições do Estado de São Paulo e analisar as interseções entre a pesquisa desenvolvida por docentes vinculados apenas a cursos de graduação e docentes vinculados à programas de pós-graduação. Parte-se do pressuposto que a produção de docentes dos cursos de Biblioteconomia não integrados aos programas de pós-graduação tem como foco as experiências profissionais, cujo *lócus* de divulgação e discussão são os eventos acadêmico-profissionais. Tais eventos têm características próprias e acabam por possibilitar redes de colaboração diferentes daquelas propiciadas pelos fóruns de discussões da pesquisa na pós-graduação e representam potencial importante de produção de conhecimento para reflexão e sistematização não apenas de profissionais, mas também entre docentes da graduação e da pós-graduação, considerando a importância do conhecimento das características do mundo do trabalho para a formação dos futuros profissionais bibliotecários . Neste pôster buscamos caracterizar a produção bibliográfica dos docentes dos cursos de Biblioteconomia do Estado de São Paulo e as fontes utilizadas para disseminação dos resultados das pesquisas para posterior análise das diferenças na conformação de redes de colaboração entre docentes credenciados e não credenciados em programas de pós-graduação. O estudo se justifica por propiciar possibilidades de avançar sobre o conhecimento da pesquisa desenvolvida por docentes responsáveis pela formação de parte considerável dos profissionais bibliotecários que atuam não apenas no Estado, mas que tem potencial para assumir postos em instituições nacionais e internacionais. No Brasil, existem 40 instituições que oferecem 45 cursos de Biblioteconomia em nível de graduação, reconhecidos e autorizados pelo Ministério da Educação (MEC) na modalidade presencial, e essas mesmas instituições oferecem 23 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Ciência da Informação, sendo 8 Mestrado Profissional, 4 somente Mestrado e 11 Mestrado/Doutorado.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Dos 45 cursos de graduação, 20 se encontram na Região Sudeste, 9 na Região Nordeste, 7 na Região Sul, 5 no Centro-Oeste e 4 na norte, sendo que dentre os programas de pós-graduação, 11 se encontram na Região Sudeste, 7 na Região Nordeste, 3 na Região Sul e somente 1 nas Regiões Sul e Centro-Oeste.

Dentre esses números, o Estado de São Paulo possui 10 cursos de graduação em Biblioteconomia, o que representa 22,2% dos cursos no Brasil e metade da Região Sudeste, e 4 cursos de pós-graduação, sendo 2 Mestrado/Doutorado, 1 Mestrado e 1 Mestrado Profissional, representando 17,4% dos cursos no país. Assim, na seleção da amostra considerou-se a representatividade do estado de São Paulo no universo pesquisado, uma vez que propicia análise quantitativa e qualitativamente relevantes para efeito deste estudo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de caráter exploratório e descritivo e envolve a pesquisa bibliográfica e estudo bibliométrico sobre a produção dos docentes integrantes do universo pesquisado.

Foram identificados 10 cursos de Biblioteconomia, oferecidos por 9 instituições distintas. Desses cursos, o oferecido pelo Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (IMAPES) está em fase de descredenciamento e o das Faculdades Integradas Coração De Jesus (FAINC) não está oferecendo turmas. Desta forma, esses dois cursos foram retirados da amostra, já que não possuem corpo docente ativo. Com isso, selecionamos os 8 cursos ativos de Biblioteconomia: Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Centro Universitário Assunção (UNIFAI), Centro Universitário Teresa D'ávila (FATEA), Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FABCI), Universidade de São Paulo (USP-RP) e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

Como corpus do trabalho, fora identificada e selecionada a produção científica dos 116 docentes dos cursos de Biblioteconomia de IES do Estado de São Paulo, reconhecidas e autorizadas pelo MEC nos anos de 2011-2015, período escolhido para termos uma base de como evoluiu a produção nos últimos anos. Os dados foram coletados na Plataforma Lattes e complementados no ResearchGate e Google Acadêmico no que tange a padronização de autoria. Algumas produções como: capítulo de livro e livro são difíceis de serem recuperados, mas em alguns casos, os mesmos estavam disponíveis nos perfis dos docentes nestas plataformas, facilitando o cruzamento de informações com a Plataforma Lattes.

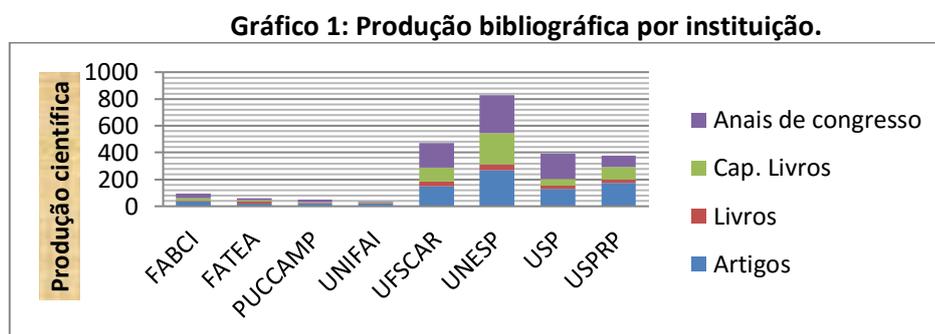
Foram coletados Artigos científicos, Livros, Capítulos de livros e Trabalhos completos em anais de congresso e elaborada uma lista com cada tipo de publicação e as seguintes informações: autores, evento, periódico, editora e ano. Com esses dados, foi criado um banco de dados relacional, para armazenamento e um script auxiliar para a padronização de nomes. Os eventos foram categorizados, do ponto de vista temático, em eventos da área da Ciência da Informação e eventos de outras áreas; e do ponto de vista das características dos trabalhos aceitos para submissão, entre científicos (trabalhos de pesquisa), profissionais (estudos de caso e relatos de experiência) e eventos mistos nos quais são aceitos trabalhos de pesquisa e relatos de experiência profissional.

3 RESULTADOS PARCIAIS

Foram identificados 116 docentes ativos, dos quais (24) na UNESP, sendo que 20 orientam em curso de Pós-graduação *stricto sensu*, (18) da FABCI, sendo 4 em programas *Lato sensu* e 1 em *Stricto sensu*, (17) na USP, sendo 14 em programas *stricto sensu*, (16) da UFSCar, em que todos orientam em programas *stricto sensu*, (11) da UNIFAI, em que 4 docentes orientam em cursos *lato sensu*, (11) da PUCCAMP, sem nenhum tipo de orientação na pós-graduação, (11) da USP-RP, com 6 docentes orientando em programas *stricto sensu* e (8) da FATEA, em que 2 docentes orientam tanto em programas *stricto sensu*, quanto *lato sensu*. Podemos verificar que as orientações em programas *lato sensu* ocorrem em maior número nos cursos de instituições privadas, enquanto que em cursos *stricto sensu* são mais numerosos nas instituições públicas, dos quais somente 12 docentes não possuem nenhum vínculo com programas de pós-graduação, sendo 4 da UNESP, 3 da USP e 5 da USP-RP, lembrando que somente a USP-RP não possui nenhum curso de pós-graduação vinculado à Ciência da Informação. Dos 116 docentes, 67 orientam na pós-graduação. Entre eles, apenas 11 docentes são oriundos de instituições privadas, representando 16,4% do total de orientadores na pós-graduação; entre os outros 49 docentes que não são vinculados a nenhum programa de pós-graduação, 37 são oriundos de instituições privadas, o que representa 75,5% e confirma que a pesquisa no âmbito da pós-graduação, no Brasil, ocorre prioritariamente nas universidades públicas, cujos docentes são avaliados pelas atividades de ensino na graduação e na pós-graduação. No entanto, ressalva deve ser feita, pois nas universidades públicas há maiores opções de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e docentes dos cursos de Biblioteconomia não estão necessariamente vinculados a cursos de pós-graduação da área da Ciência da

Informação, podendo estar vinculados a programas de outras áreas, a exemplo da interdisciplinar. Assim, análises posteriores deverão detalhar melhor a participação dos docentes em programas da área da Ciência da Informação.

Entre os dados coletados, foram identificados 820 artigos, 147 livros, 531 capítulos de livros e 807 trabalhos completos publicados em anais de congressos, após exclusão de duplicatas. Foram consideradas duplicatas a produção repetida e coautoria entre docentes do mesmo curso, já que o estudo analisa curso e não o docente individualmente.



Fonte: autoras

Analisando a produção científica por instituição, verificamos média alta dos docentes de instituições públicas, a UNESP com 6,9, seguida pela USP-RP, com 6,8, UFSCar com 5,9 e a USP com 4,6; já na produção das instituições privadas, a FATEA ficou com média 1,4, a FABCI com 1, PUCCAMP com 0,9 e UNIFAI com 0,6. Mesmo não possuindo um curso de pós-graduação vinculado ao curso, a USP-RP, possui uma produtividade alta em relação aos outros cursos, uma vez que seus docentes estão vinculados a programas de Ciência da Informação de outras instituições públicas, a exemplo da USP-SP e UNESP e de áreas interdisciplinares como na UFSCar ou de outras áreas na própria USP/RP.

Com essas informações, podemos concluir que as fontes mais utilizadas para a disseminação da produção bibliográfica dos docentes dos cursos de Biblioteconomia do Estado de São Paulo são periódicos científicos e anais de congresso, representando 70,5% do total da produção bibliográfica, das quais, 71% dessa produção são de docentes vinculados a três instituições que mantêm cursos de pós-graduação *stricto-sensu*. Outro dado importante é que 90% da produção bibliográfica são de docentes de instituições públicas, enquanto que docentes das instituições privadas correspondem a 10%. Os dados confirmam que a implementação e manutenção de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, estão claramente

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

vinculadas à produção científica qualificada do corpo docente, por ser critério quantitativo e qualitativo para aprovação na CAPES. Também reforçam o fato de que docentes de universidades públicas são exigidos a desenvolverem atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão para ascensão na carreira universitária.

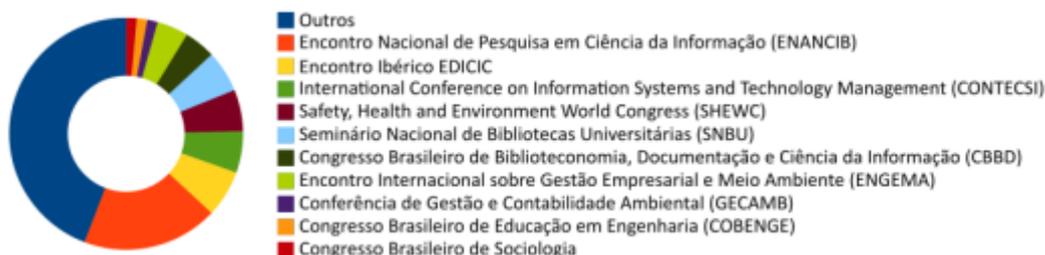
Para a análise dos eventos, utilizamos como método a Lei de Bradford. Ela foi criada em 1934, e trata da dispersão dos autores em diferentes publicações periódicas, utilizada inicialmente para identificar periódicos com maior concentração em determinado tema (COUTINHO, 1988; PINHEIRO, 1983; SANTOS; KOBASHI, 2009, p. 157), mas no trabalho foi utilizada para verificar a dispersão em anais de congresso.

No período coberto por esta pesquisa, foram publicados 807 trabalhos completos em anais de congresso, distribuídos em 205 eventos, dos quais, 111 eventos internacionais e 94 nacionais e separadas as produções dos docentes credenciados nos programas de pós-graduação e docentes vinculados apenas a cursos de graduação.

Docentes não credenciados em programas de pós-graduação apresentaram trabalhos em 58 eventos, dos quais 39 de cunho acadêmico, 14 de cunho profissional e 5 que podem ser considerados tanto profissional quanto acadêmico. Observou-se que entre os dez principais eventos 6 não são da área da Ciência da Informação, e entre os outros 4, dois tem cunho acadêmico e os outros dois, profissional. Destaque para dispersão das publicações: dos 58 eventos, 51 receberam entre 1 ou 2 trabalhos, enquanto o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) recebeu 26 trabalhos. Neste caso, será analisada a titulação, a participação dos autores e sua eventual vinculação como discentes coautores de orientadores, uma vez que o evento limita a participação de não doutores à coautoria com orientadores.

No gráfico abaixo, estão representados os 10 (dez) principais eventos preferidos pelos docentes não credenciados na pós-graduação, o que representa 56% de toda a publicação, o restante está disperso em diversos eventos, o que pode evidenciar a relação interdisciplinar da área ou a propagação de novos eventos verificada nos últimos anos. Cabe ressaltar a importância dos dois eventos com maior participação dos docentes, o primeiro, o ENANCIB, é o principal evento que reúne pesquisadores na área da Ciência da Informação, enquanto que o Encontro Ibérico EDICIC, é promovido pela Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação da Iberoamérica e Caribe (EDICIC), que visa discutir a educação e pesquisa na formação universitária de profissionais deste campo.

Gráfico 2: Trabalhos apresentados em eventos por docentes não credenciados em programas de pós-graduação

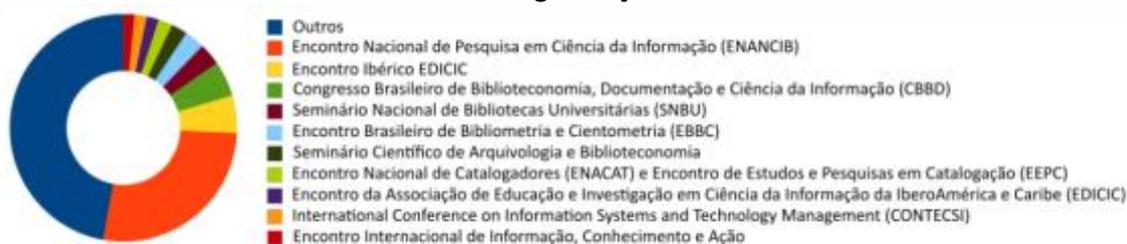


Fonte: autoras

Com relação aos docentes credenciados em programas de pós-graduação, foram identificados 170 eventos, dos quais, 110 de cunho acadêmico, 32 profissional, 23 com foco profissional e acadêmico e 5 eventos estudantis, nos quais docentes entram como coautores por serem orientadores ou de iniciação científica ou de trabalhos de conclusão de curso. Dos dez principais eventos que se destacaram, 6 são de cunho acadêmico, 2 profissional e 2 tanto acadêmico como profissional, mas somente o International Conference on Information Systems and Technology Management (CONTECSI), não é específico da área de Ciência da Informação, embora tradicionalmente mantenha uma sessão específica sobre o tema. Podemos verificar uma dispersão das publicações semelhante aos docentes não credenciados em programas de pós-graduação. Dos 170 eventos, 126 receberam entre 1 e 2 trabalhos, enquanto o ENANCIB recebeu 189 trabalhos e o Encontro Ibérico EDICIC, recebeu 37 trabalhos.

No gráfico abaixo, estão representados os 10 (dez) principais eventos em que participaram docentes credenciados na pós-graduação, o que representa 52% de toda a publicação; o restante está disperso em diversos eventos, o que mostra similaridade em relação aos docentes não credenciados nos programas de pós-graduação.

Gráfico 3: Trabalhos apresentados em eventos por docentes credenciados em programas de pós-graduação



Fonte: autoras

Comparando os dois gráficos, é perceptível a diferença de foco de cada um: os docentes credenciados em programas de pós-graduação têm a preocupação de divulgar e compartilhar os resultados de suas pesquisas em eventos acadêmicos na área de Ciência da Informação, enquanto os que não são credenciados, embora participem dos principais eventos da área, também participam em eventos acadêmicos de outras áreas do conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, novos programas de pós-graduação foram criados e em consonância com essa expansão, novos eventos e periódicos surgiram para contemplar esses novos espaços de discussões, a exemplo de dois eventos promovidos pelo PPGCI/UNESP, o "Seminário Científico de Arquivologia e Biblioteconomia" e "Encontro Internacional de Informação, Conhecimento e Ação", que aparecem entre os dez principais eventos identificados na pesquisa. Esses novos espaços de comunicação representam 70,5% do total da produção bibliográfica. No entanto, análise mais detalhada deverá ser realizada para verificar a vinculação de docentes das instituições organizadoras nesses eventos e o grau de endogenia.

Também verificamos a importância do ENANCIB, pois é o único evento considerado para efeito de pontuação da produção científica no documento de área da CAPES para os Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação, no período analisado.

Como se trata de uma pesquisa em andamento, está sendo ampliado o período de coleta em dois anos em função da avaliação da CAPES e novas análises serão feitas para cumprir os objetivos da pesquisa em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos**. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/>>. Acesso em: set. 2015.

COUTINHO, E. As armadilhas da lei de Bradford. **R. Bibliotecon**. Brasília, v. 16, n. 2, pp- 217-225, jul./dez. 1988.

E-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: jul. 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. 207p.

PLATAFORMA LATTES. **Sobre a Plataforma Lattes**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: mar. 2017.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

PINHEIRO, L. V. R. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. **Ci. Inf., Brasília**, v. 12, n. 2, pp- 59-80, jul./dez. 1983.

PIZZANI, L. **O estado da arte da produção científica em educação especial na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS):** um estudo bibliométrico. 2008. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial)- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2008.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. *Pesq. bras. Ci. Inf., Brasília*, v.2, n.1, p.155-172, jan./dez. 2009.